

516 TESTOTERONA NA SÍNDROME DAS APNÉIAS DO SONO. Murilo Foppa\*, Maria do Carmo Lenz, Denis Martínez. (Laboratório do Sono, Santa Casa, Depto. de Medicina Interna, UFRSS, Porto Alegre).

A Síndrome das Apnéias do Sono Obstrutivas é caracterizada por ronco, apnéia e sonolência diurna. Frequentemente se observa diminuição de libido e baixos níveis de testosterona. Foi sugerido e outros trabalhos uma possível associação entre o grau de dessaturação de O<sub>2</sub> e os níveis de testosterona.

Neste estudo correlacionamos os níveis de testosterona plasmática total com o índice de massa corporal (IMC), idade, libido, saturação média de O<sub>2</sub> (SaO<sub>2</sub> média), total de apnéias e hipopnéias (TAHI) e índice de apnéias e hipopnéias (IAH). Investigamos 20 pacientes com SASO atendidos no Laboratório do Sono que tiveram dosada a testosterona total antes do tratamento. Os pacientes tinham entre 34 e 68 anos de idade (média desvio padrão; 48,10 anos) e apresentavam IMC entre 23,2 e 42,1 Kg/a<sup>2</sup> (30,3 ± 5,1 Kg/a<sup>2</sup>).

Na polissonografia foram observados: IAH entre 11 e 85 AH/h (56,17 AH/h), TAH entre 65 e 538 aín (328,136 aín) e SaO<sub>2</sub> média entre 16% e 90,1 (66,20%), Os níveis de testosterona plasmática variaram de 60 a 750 ng/dl. (361,196 ng/dl) sendo que 9 pacientes tinham seus níveis abaixo do limite inferior normal de 330 ng/dl. Não foram encontradas correlações significativas dos níveis de testosterona com IMC, com a idade, com SaO<sub>2</sub> média, com IAH, nem com TAH. Apesar de 14 pacientes referirem diminuição de libido durante o tratamento não houve correlação significativa com a testosterona. O modelo para prever IAH e SaO<sub>2</sub> média a partir dos níveis de testosterona, controlando-se para covariância não foi significativa.

De acordo com este estudo, os níveis de testosterona total não guardam relação com a gravidade da SASO ou com a disfunção sexual a ela associada. Esta conclusão pode ter sido distorcida devido ao baixo poder estatístico da amostra.

Projeto financiado por PROPESP, CAPES, CNPq